



Especial Dia do Vigilante

Vigilantes de Chapadinha (MA) saem em passeata para lembrar o Dia Nacional do Vigilante



Vigilantes lembraram a importância da categoria para a comunidade

A Associação dos Vigilantes de Chapadinha (MA) realizou no sábado (18) uma caminhada pela cidade para comemorar o Dia Nacional do Vigilante (20). Vigilantes da cidade e dirigentes do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA) participaram do evento.

Para o diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindvig-MA, Daniel Pavão, o evento serviu também para lembrar a todos da importância do vigilante. “Precisamos fazer com que o vigilante seja visto como a peça importante que é dentro da comunidade”, disse.

Sindvig-MA realizará festa

Em continuidade às comemorações, o Sindvig-MA realizará no próximo sábado (25), a partir de 8h da manhã, uma festa na sede social do Sindicato. O evento contará com música ao vivo e apresentação do Bumba Boi Brilho da Terra, além de sorteio de brindes para os que comparecerem.

Fonte: CNTV

Artigo: Dia do Vigilante é uma data de reflexão e incentivo na busca de novas conquistas

***Por Amaro Pereira**



Nesta segunda-feira, 20 de junho, comemoramos o Dia Nacional do Vigilante. O Sindicato dos Vigilantes de Barueri tem orgulho de prestar essa homenagem e lutar em prol dos direitos desses trabalhadores guerreiros que, apesar de sofrerem forte desvalorização há mais de 10 anos, a maioria não desiste de continuar exercendo a atividade e enfrentar os riscos de uma profissão, que tem o compromisso de prezar pela segurança de cidadãos e patrimônios.

Nossa categoria precisa avançar ainda muito mais para conquistar o reconhecimento e respeito merecidos das empresas de vigilância privada. Temos muitos desafios pela frente, como a luta pela aprovação do novo Projeto do Piso Nacional de R\$ 3 mil (PL 230/2016). Anteriormente, a proposta fazia parte do PL

4238/12, que instituiu o Estatuto de Segurança Privada no Brasil, mas, infelizmente, a mesma foi desconsiderada no relatório final do projeto.

Não podemos esquecer ainda que a nossa categoria é uma das que mais sofre com ataques a sua própria integridade e segurança. Com isso, vivemos uma realidade na qual é muito comum, infelizmente, a morte de muitos profissionais de segurança em seus postos de trabalho. Por que isso acontece? Porque não temos condições dignas de trabalho, como equipamentos de proteção adequados e de qualidade.

Nesta Campanha Salarial, vale ressaltar que para conseguirmos uma transformação real desse cenário atual de dificuldades não basta apenas a atuação do sindicato na luta por melhores salários e expansão de direitos em geral. É essencial a participação dos trabalhadores nas mobilizações e processos de negociações com o patronal.

Nessa caminhada, você pode começar participando das reuniões mensais no Sindicato. Conto com você para unirmos esforços e alcançarmos um futuro promissor para a categoria.

***Amaro Pereira, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri e secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV**

A graphic celebrating the Day of the Security Guard. It features a large background image of a security guard in a white uniform and sunglasses. Overlaid on this are several smaller images: a security guard in a black uniform with 'SEGURANÇA' on the back, a security guard in a white uniform talking on a radio, and a security guard in a blue uniform carrying a black bag. The text '20 DE JUNHO' is written in large red letters at the top, and 'DIA DO VIGILANTE' is written in large red letters at the bottom. A green map of Brazil with the 'CNTV' logo is positioned in the bottom right corner. At the very bottom, the text 'Lei Nº 13.136, 17 de Junho de 2015' is displayed.

HORISTAS: Após 4 horas de reunião no MTE, Sindicato pede fiscalização nas empresas



Foram mais de quatro horas de discussões na mesa de intermediação no MTE - Ministério do Trabalho em Niterói entre o SVNIT – Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região e o Sindesp (sindicato patronal) e as empresas de segurança Protege e G4S para discutir a contratação de vigilantes horistas. A mesa de negociação foi solicitada pelo presidente do SVNIT, Cláudio Vigilante. O presidente da CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura, e o Departamento Jurídico do Sindicato também participaram das discussões.

O debate foi caloroso e não se alcançou um consenso. O SVNIT pediu ao MTE o início de fiscalizações diárias nas empresas. Os empresários argumentam que a CLT permite a prática de contratação de horista que reduz o salário do trabalhador e não garante direitos.

O SVNIT demonstrou aos empresários e ao representante do MTE que o regime do vigilante é mensalista, o que proíbe o vigilante diarista. José Boaventura, presidente da CNTV, alertou ao mediador o real objetivo dos empresários. “O que as empresas querem é precarizar o serviço da segurança no Estado”, disse.

O presidente do SVNIT, Cláudio Vigilante, comunicou às empresas que o objetivo principal da mesa redonda era a suspensão da contratação de vigilantes horistas na base do Sindicato. Como não houve consenso, o SVNIT solicitou a convocação dos bancos contratantes para uma nova mesa de mediação. “Os empresários não

gostaram de envolver os contratantes nessa discussão. Porém, não vemos outra saída a não ser envolver todos os agentes. Não podemos permitir precarizar o trabalho em nossa base”, afirma Cláudio.

O Sindicato também solicitou que as empresas apresentassem, no prazo de 10 dias, uma lista de documentos, tais como: 1. Cópia dos contratos de prestação de serviços; 2. cópia dos contratos de trabalho por Regime parcial; 3. históricos das contratações de mulheres; 4. folha de ponto dos Vigilantes para comprovar a carga horária efetivamente trabalhada; e 5. cópia das apólices de seguro de vida contratado para os Vigilantes. Novamente, os empresários se recusaram a atender a solicitação.

“Todas essas recusas às nossas solicitações demonstram que as empresas estão de má fé e, realmente, contratando horista. Não nos restou alternativa a não ser pedir fiscalização do Ministério do Trabalho contra as empresas que estão praticando esses absurdos. A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões iniciará na próxima semana visitas a todos os bancos para constatar onde têm vigilantes horistas. Vamos realizar atos e denunciar a precariedade da prestação de serviços. As empresas precisam respeitar a nossa categoria. Não somos mercadorias e, sim, seres humanos”, revela Cláudio.

A contratação de vigilante horista fere a Convenção Coletiva de Trabalho e a CLT. Além disso, o vigilante só terá direito a 18 dias de férias se não tiver faltas. Os trabalhadores não podem aceitar esse tipo de contratação. Só assim, as empresas deixarão de humilhar a categoria. O risco de quem trabalha nos bancos por uma ou duas horas é o mesmo de quem trabalha as oito horas diárias. Só quem sabe o que o vigilante sofre em seu posto de serviço é outro vigilante. O Sindicato vai denunciar todas as empresas no Ministério Público do Trabalho que praticarem esse tipo de contratação.

Fonte: Imprensa SVNIT

Empresas do setor apoiam projeto Vigilante 24 horas



Vereador de Canoas Paulinho De Odé, ao centro, de gravata, promoveu a audiência pública na Câmara Municipal

Na audiência pública realizada na noite desta quarta-feira (22) na Câmara Municipal de Canoas, o diretor-financeiro do Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp-RS), Ari Luiz Favero Dal Bem, representando a entidade, manifestou seu apoio ao projeto que pretende instituir a vigilância privada as 24 horas do dia, ininterruptas, nas agências bancárias e cooperativas de crédito: “A demanda (por mais segurança) é bem significativa e os benefícios (do projeto) são enormes, porque não só vai gerar empregos, como vai gerar mais segurança para todos que circulam nos bancos”, disse Dal Bem ao público presente. O encontro, com o objetivo de debater o assunto e recolher sugestões para debater o assunto e aperfeiçoar o projeto, foi uma iniciativa do vereador Paulinho De Odé (PT), que apresentou a proposta na casa, sem data ainda para ser votada. Estavam presentes o presidente, Loreni Dias, e diretores do Sindivigilantes do Sul, além dos representantes da Brigada Militar, Sindicato dos Bancários, dos portadores com deficiência, da Guarda Municipal, da União das Associações de Moradores e diversas autoridades da prefeitura, entre elas o secretário municipal da Segurança Pública, Alberto Kopittke.

Segundo o secretário, este “é um excelente projeto, de alta qualidade”, que promove a prevenção aos assaltos onde eles são mais prováveis, nas agências bancárias, para que os criminosos tenham menos oportunidades de agir. “Aqueles que podem mais, neste momento de crise, tem que contribuir mais”, disse o

Kopittke, ao dizer que os bancos estão lucrando muito. Os bancos brasileiros, destacou, praticam os maiores juros do mundo, de 280% ao ano e mais de 400% no cartão de crédito: “Acho que os bancos não vão quebrar com esses investimentos (em mais segurança)”.

Todas as manifestações na audiência foram no sentido de apoiar o projeto, com sugestões de pequenos ajustes que não mudam o essencial, a exigência do vigilante 24 horas, inclusive domingos e feriados, e da instalação de equipamentos de segurança, como as portas giratórias e os escudos de proteção dos vigilantes. “Somos parceiros dos vigilantes e estamos engajados nessa luta, em função de tanta violência”, disse a representante dos bancários.

“Nossa maior preocupação é que muitas dessas agências funcionam em prédios residenciais, e com os explosivos que os assaltantes colocam, o prédio pode inclusive vir abaixo”, alertou o presidente do Sindivigilantes. “A segurança das agências agora está nas mãos dos vereadores, porque a Brigada Militar tem pouca gente e não tem condição de fazer a ronda em todas as agências de mais de 400 municípios, por isso temos certeza de que esse projeto vai ser aprovado”, completou Loreni Dias.

Fonte: sindivigilantes do sul

Audiência Pública da CDH do Senado reuniu milhares de sindicalistas em Porto Alegre

Evento reunindo centrais sindicais e mais de mil sindicalistas vindos de diversas partes do RS deu a largada para o calendário de atividades pelo interior do Estado.



O Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Participação Legislativa do Senador Federal (CDH), senador Paulo Paim (PT/RS) participou de grande evento nesta segunda-feira, dia 20, da Frente Ampla Brasil na Casa do Gaúcho, em Porto Alegre.

Centrais sindicais, juristas e parlamentares debateram temas como a reforma da Previdência, a Consolidação das Leis do Trabalho e Terceirização. Também estavam presentes os Ex-ministros da Previdência Social Miguel Rosseto; o Dep. Federal Elvino Bohn Gass; o Ex-Dep. Estadual Raul Pont e Claudir Nespolo – Presidente da CUT/RS. Entre os representantes

de entidades ligadas à Justiça do Trabalho estavam Rodrigo Trindade – Vice-Presidente da AMATRA (Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da IV Região); e Carmen Gonzalez – representante do TRT – (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região).

A atividade contou com a participação de seis centrais sindicais: CUT, CTB, UGT, NCST, Intersindical e Força Sindical. As entidades decidiram unir esforços no RS na luta contra a reforma da previdência, em defesa da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e contra a extinção da Justiça do Trabalho.

Especialista da UNICAMP

O evento teve uma exposição do professor Denis Gimenez, especialista em Previdência Social, doutor em Desenvolvimento Econômico, mestre em Economia Social e do Trabalho, e diretor do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT) do Instituto de Economia da UNICAMP. Ele mostrou aos líderes sindicais porque a reforma da previdência, que está sendo pautada pelo governo interino Temer, é danosa aos trabalhadores.

Ao abrir os trabalhos o senador enumerou diversos pontos que reafirmam o seu posicionamento contrário às reformas trabalhistas e previdenciárias propostas pelo governo interino de Michel Temer e criticou duramente a chamada “Ponte Para o Futuro”, proposta pelo PMDB e que segundo ele “é uma ponte para o atraso”.

O senador Paulo Paim afirmou que a Frente Ampla em defesa da democracia atuará de modo “intransigente” para que sejam mantidos os direitos sociais, trabalhistas e previdenciários. “Nossa tarefa não será fácil, pois os ataques serão enormes. Mas temos certeza que, com

nossas convicções e consciência, sairemos vencedores” disse o senador.

A Frente Ampla Brasil tem uma agenda de eventos que serão realizados em todos os estados do Brasil. Na sexta-feira, dia 17, foi a vez de Florianópolis dizer não as alterações da CLT.

Agenda por diversas regiões do RS

Seguem as datas das demais Audiências Públicas da CDH do Senado Federal com o mesmo tema que será no interior do RS em Defesa da Previdência Social e dos Direitos dos Trabalhadores.

29 de Julho - Passo Fundo

05 de Agosto - Santa Maria

19 de Agosto - Vale dos Sinos

26 de Agosto - Pelotas

09 de Setembro - Santa Rosa

23 de Setembro - Serra Gaúcha - Caxias do Sul

21 de Outubro - Fronteira Oeste - Alegrete

Fonte: Ascom Paulo Paim



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF